

PIB mineiro apresenta expansão de 0,7% no primeiro trimestre de 2022

Qua 15 junho

O Produto Interno Bruto (PIB) de Minas Gerais apresentou expansão de 0,7% no primeiro trimestre de 2022 em relação aos três meses anteriores, ficando 1,1% acima do nível do quarto trimestre de 2019 (período pré-pandemia). Os dados foram apresentados nesta quarta-feira (15/6) pela [Fundação João Pinheiro \(FJP\)](#), durante evento que compõe a série especial Webinários Estatísticas FJP.

Embora positivo, após dois trimestres consecutivos com resultados desfavoráveis, o terceiro (-0,5%) e o quarto (-0,6%) trimestre do ano passado, o índice de volume do PIB no primeiro trimestre de 2022 foi 4,1% inferior ao valor registrado no primeiro trimestre de 2014 (período com o valor mais alto da série dessazonalizada de Minas Gerais).

“Numa perspectiva de longo prazo, é preciso deixar claro para todos que a recuperação do crescimento, iniciada em 2017 e interrompida pela pandemia, foi muito fraca e insuficiente sequer para restabelecer o nível de atividade prevalecente em 2014, oito anos atrás”, destaca o pesquisador Raimundo Sousa, da FJP.

No caso brasileiro, houve variação positiva nas três últimas divulgações, de 0,1% no terceiro trimestre de 2021, 0,7% no quarto trimestre do mesmo ano, e de 1,0% no primeiro trimestre de 2022. Com o resultado observado no primeiro trimestre de 2022, o PIB nacional ficou 1,6% acima do patamar do quarto trimestre de 2019 (período pré-pandemia) e 1,7% abaixo do ponto mais alto da atividade econômica do país, registrado no primeiro trimestre de 2014.

Setores

A explicação para o crescimento da atividade econômica observada no cenário nacional e estadual no primeiro trimestre de 2022 reside, sobretudo, no comportamento favorável em termos da evolução do índice de volume do Valor Adicionado Bruto (VAB) da atividade de energia e saneamento e, principalmente, das atividades de serviços (algumas presenciais) e que tiveram demanda reprimida durante a pandemia (como serviços prestados às famílias e de alojamento e alimentação), mas que apresentaram uma retomada no início de 2022. Diferentemente do Brasil, a atividade agropecuária apresentou acréscimo no volume de valor agregado em Minas Gerais e contribuiu para expansão econômica observada em nível estadual na análise da série com ajuste sazonal.

A atividade de energia e saneamento em Minas Gerais apresentou crescimento de 5,3% no volume de VAB no primeiro trimestre de 2022 comparativamente ao trimestre imediatamente anterior, após dois resultados trimestrais consecutivos apresentando variação negativa na série com ajuste sazonal. Esse aumento se deve à evolução favorável no consumo de energia elétrica comercial e, principalmente, à recuperação do nível útil dos principais reservatórios das usinas hidrelétricas presentes no território mineiro, em razão do volume de chuvas ocorrido no início de 2022, e que culminou no acréscimo na geração de eletricidade. De fato, o volume total de energia elétrica

gerada no estado no primeiro trimestre de 2022 foi 34,7%, maior do que o observado no quarto trimestre de 2021 e 19,2% superior quando se compara com o primeiro trimestre do ano passado, conforme dados do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS)

Na agropecuária, o resultado em Minas Gerais no primeiro trimestre de 2022 foi destoante do observado em âmbito nacional. Enquanto no estado a atividade apresentou crescimento no volume de VAB de 4,6% no trimestre de referência em relação aos três meses imediatamente anteriores, no Brasil, ao contrário, houve retração de 0,9% na mesma ótica de comparação.

Dado o peso que as atividades terciárias possuem na economia mineira e brasileira, pode-se dizer que a expansão no nível produtivo dos serviços foi determinante para ampliação do índice de volume do PIB nesses territórios no primeiro trimestre de 2022 na análise da série com ajuste sazonal.

Em Minas Gerais, por exemplo, a atividade de comércio apresentou expansão no volume de VAB de 1,9% em relação ao trimestre anterior. Esse resultado é corroborado pelo aumento da distribuição de energia elétrica direcionada para as atividades comerciais entre janeiro e março de 2022 em nível estadual.

De acordo com a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) do IBGE, os aumentos mais relevantes no volume de vendas em Minas Gerais no primeiro trimestre de 2022 em relação ao quarto trimestre de 2021 foram observados nos seguintes segmentos: artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos; de livros, jornais, revistas e papelaria; e de combustíveis e lubrificantes (em consonância com o avanço observado nos serviços de transporte). No Brasil, o volume associado às margens de comércio cresceu 1,6% na mesma base de comparação (primeiro trimestre de 2022 em relação ao último trimestre de 2021).

A análise setorial completa pode ser acessada no [Informativo PIB MG | 1º trimestre de 2022, disponível no site da FJP](#).

Valores correntes

O PIB de Minas Gerais no primeiro trimestre de 2022 foi estimado em R\$ 207,9 bilhões e representou 9,2% do PIB nacional no trimestre de referência. Desse valor, R\$ 24,9 bilhões dizem respeito aos impostos indiretos líquidos de subsídios e R\$ 83,0 bilhões referem-se ao Valor Adicionado Bruto (VAB). No estado, na composição setorial relativa ao primeiro trimestre de 2022, o VAB agropecuário foi responsável por R\$ 18,4 bilhões (10,1% do total); o da indústria, por R\$ 48,7 bilhões (26,6% do total); e o dos serviços, por R\$ 115,9 bilhões (63,3% do total).